

# Estoque dá para 120 dias

ALBERTO TAMER

O mundo teve cinco meses para preparar um esquema de escoamento de petróleo do Golfo Pérsico na eventualidade de uma guerra — e o fez de forma muito cuidadosa. Primeiro, organizou a formação de estoques de 3,4 bilhões de barris, fornecidos por companhias, países produtores e países consumidores. Isso bastaria para atender ao consumo mundial por mais 120 dias. A Agência Internacional de Energia já comunicou que poderá fornecer, em caso de emergência, 2,5 milhões de barris de petróleo por dia. Esse volume representa 600 mil barris a mais do que seria perdido na produção se o Iraque, num primeiro ataque com foguetes, conseguisse atingir a área produtora de petróleo da Arábia Saudita e da Zona Neutra, que os sauditas dividem com o Kuwait perto do Iraque. Há ainda mais de 100 milhões de barris de petróleo estocados em navios-tanque fora do Golfo Pérsico.

Além disso, foi armado um esquema de estoques de petróleo em navios-tanque fora do Golfo Pérsico, que hoje contém mais de 100 milhões de barris de petróleo.

A estratégia armada pelos países produtores é fazer com que petroleiros menores entrem no Golfo e transportem a sua carga para os navios-tanques que abastecerão o resto do mundo, fora da ameaça do Iraque. Estima-se que cerca de 400 petroleiros estão na região.

A grande preocupação decorre da possibilidade de o Iraque atingir as principais instalações de escoamento de petróleo da Arábia Saudita no Golfo, localizadas em três portos: Jubail, Juaymah e, principalmente, Ras Tanura. A Arábia Saudita produz diariamente 8,5 milhões de barris de petróleo e 6,5 milhões são escoados por esses três portos. O restante sai por oleoduto que, antes de alcançar o Mar Vermelho, corta todo o país e tem uma capacidade de 1,8 milhão de barris por dia. Em caso de acidentes, um oleoduto paralelo, também por terra, poderia transportar mais 1,1 milhão de barris por dia. Assim, na hipótese de paralisação total do escoamento do petróleo saudita pelo Golfo Pérsico, a redução efetiva seria de 3,9 milhões de barris. Isso poderia ser suprido pelos estoques existentes nos países consumidores e em alto-mar.